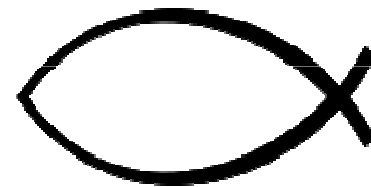
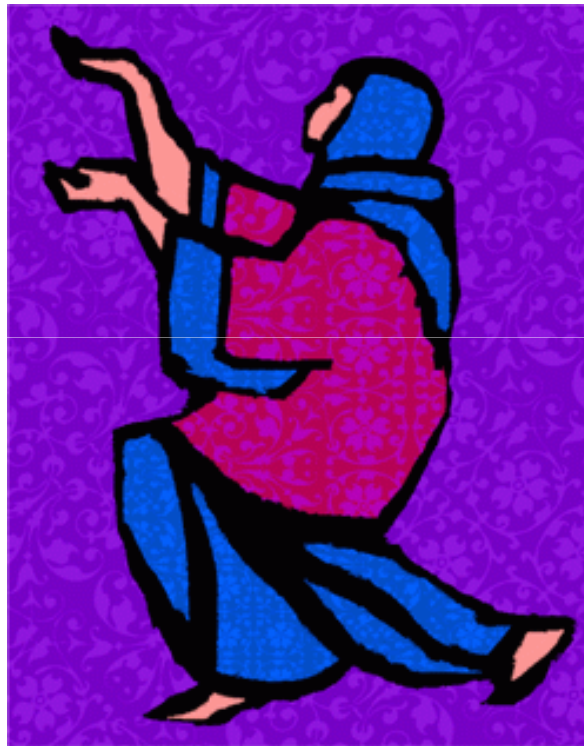
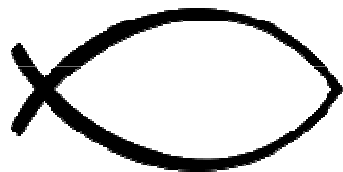


*XX Domingo TC - ANO A*  
***EVANGELHO – Mt 15,21-28***



***«.....Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas.....»***



Nossa Senhora  
Conceição

## XX Domingo TC - ANO A

1

### **EVANGELHO – Mt 15,21-28**

**«.....Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas.....»**

#### **Ambiente:**

De uma forma geral, a comunidade judaica responde negativamente a o desafio apresentado por Jesus. Quer os nazarenos, quer os escribas, quer os fariseus, quer os saduceus recusam embarcar na aventura do Reino. Começa a tornar-se, cada vez mais claro, que a comunidade judaica não está disposta a acolher a proposta de Jesus. O episódio que nos é proposto é, precisamente, antecedido de um confronto entre Jesus, por um lado, os fariseus e doutores da Lei, por outro, por causa das tradições judaicas. Em ruptura com os fariseus e os doutores da Lei, Jesus “retirou-Se dali e foi para os lados de Tiro e de Sídon”. A recusa de Israel em acolher a proposta do Reino vai fazer com que a pregação de Jesus se dirija para fora das fronteiras de Israel. A comunidade dos discípulos – esse grupo que escutou atentamente a proposta do Reino e a acolheu – acompanha Jesus. O episódio narrado no Evangelho deste domingo situa-nos na “região de Tiro e Sídon”. Diante de Jesus apresenta-se uma mulher “cananea”. O apelativo “cananea” designa, no Antigo Testamento, uma mulher pagã (neste caso, trata-se de uma mulher fenícia, provavelmente residente na região de Tiro e Sídon).





Nossa Senhora  
Conceição

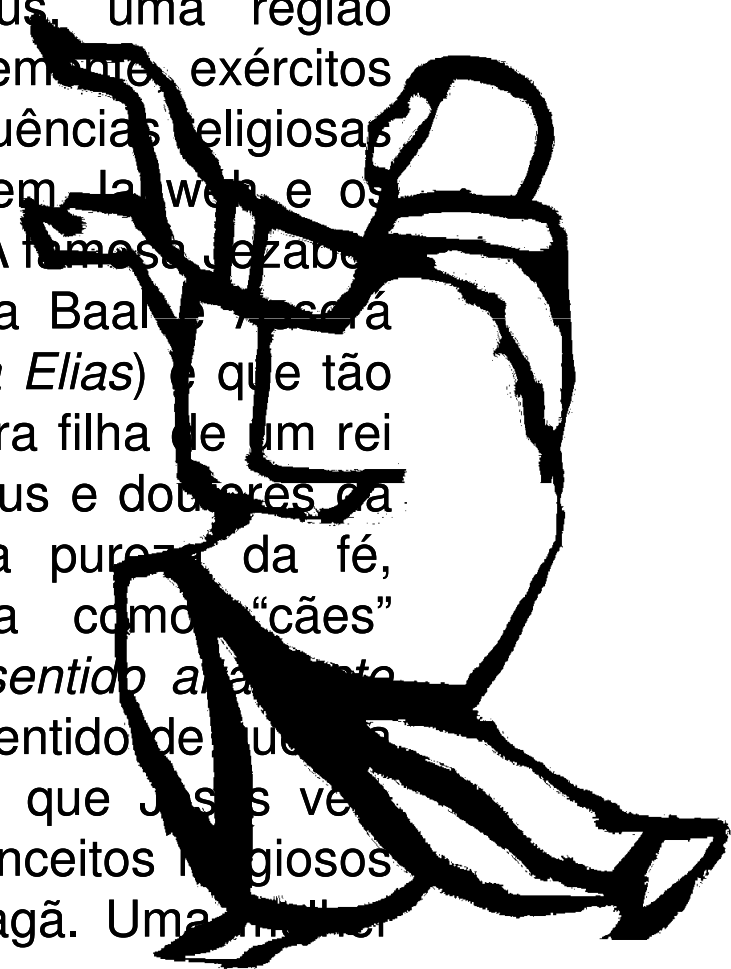
## XX Domingo TC - ANO A

### EVANGELHO – Mt 15,21-28

«.....Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas.....»

#### Mensagem:

A Fenícia não era, aos olhos dos judeus, uma região “recomendável”. De lá tinham vindo, frequentemente, exércitos inimigos; de lá tinham vindo, muitas vezes, influências religiosas nefastas, que afastavam os israelitas da fé em Jahwéh e os levavam a correr atrás dos deuses cananeus. A famosa Jezabel, mulher do rei Acab, que potenciou o culto a Baal e Aserá (*meados do séc. IX a.C., na época do profeta Elias*) e que tão má memória deixou entre os fiéis a Jahwéh era filha de um rei de Sídon. Não admira, portanto, que os fariseus e doutores da Lei, defensores intransigentes da Lei e da pureza da fé, considerassem os habitantes dessa zona como “cães” (*designação que, para os judeus, tinha um sentido absolutamente pejorativo*). O apelo da mulher fenícia vai no sentido de que ela possa, também, ter acesso a essa salvação que Jesus veio propor. Jesus irá passar por cima dos preconceitos religiosos dos judeus e oferecerá a salvação a esta pagã. Uma mulher fenícia merecerá a graça da salvação...









Nossa Senhora  
Conceição

## XX Domingo TC - ANO A

### EVANGELHO – Mt 15,21-28

«.....Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas.....»

#### **Mensagem (cont):**

Assim, Jesus conduziu o jogo de forma a demonstrar como eram ridículas as atitudes de discriminação dos pagãos, propostas pela catequese oficial judaica. Endurecendo progressivamente a sua atitude -“não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cães”- demonstrou, face ao apelo que lhe foi feito pela “cananeia”, a firmeza e a convicção da sua fé e prova aos judeus que os pagãos são bem dignos – talvez mais dignos do que esses “santos” membros do Povo de Deus – de se sentar à mesa do Reino. Ela está disposta a ficar apenas com “as migalhas” que caem da mesa; mas pede insistentemente que lhe permitam ter acesso a essa salvação que Jesus traz. Ao contrário, os fariseus e doutores da Lei, fechados na sua auto-suficiência e nos seus preconceitos, rejeitam continuamente essa salvação que Jesus não cessa de lhes oferecer.





Nossa Senhora  
Conceição

## XX Domingo TC - ANO A

### EVANGELHO – Mt 15,21-28

«.....Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas.....»

#### Reflexão:



*Monge Beneditino  
nascido em 1085*

Por vezes, Senhor, sinto-Te passar; Tu não Te deténs junto de mim, passas adiante, mas eu grito-Te como a cananeia. Ousarei aproximar-me de Ti? Certamente, porque os cãesinhos expulsos da casa do dono não deixam de voltar e, mantendo guarda à casa, recebem todos os dias o seu pedaço de pão. Expulso, eis-me aqui novamente; mandado embora, clamo; escorraçado, suplico. Assim como os cãesinhos não podem viver longe dos homens, assim também a minha alma não consegue viver longe do meu Deus!

Abre-me, Senhor! Que eu chegue junto de Ti, para ser inundado com a Tua luz. ....